Março Mulher: Idosa mostra que nunca é tarde para aprender

Date : 20-03-2018

Dona Raquel compartilhou seu exemplo com as mulheres do Cras Vila América

Integrando as atividades do Março Mulher promovido pelo Governo Municipal e cujo tema é #Tod@sPorElas, o Centro de Referência da Assistência Social (Cras) Vila América realiza durante todo o mês uma programação especial. Em pauta, a “Valorização da Mulher”. Os encontros acontecem todas as quartas-feiras, a partir das 8h30.

Na última semana, o tema escolhido foi “O retorno à escola mesmo após a vida adulta”. Como convidada: a aposentada Raquel Barreto, 91 anos, moradora do Vila América, que concluiu sua primeira faculdade aos 90 anos e, agora, está cursando pós-graduação.

Raquel compartilhou com as participantes do grupo de Proteção Integral à Família (Paif) sua trajetória até à conquista do diploma. “Trabalhei por 20 anos na roça, depois me casei; e durante 20 anos me dediquei aos filhos e marido; nunca tive a oportunidade de estudar. Só depois, quando já era avó e vim para Conquista cuidar do meu neto é que fui estudar, concluir o fundamental, fazer o Ensino Médio até entrar na faculdade com 85 anos”, contou Raquel, que se formou em Estética e Cosmética na Faculdade Independente do Nordeste (Fainor).

"Não existe idade para começar", destacou Raquel

“A mensagem que eu deixo para todas as mulheres é de que estudem, não existe idade para começar. Todo conhecimento que aprendi está aqui na minha cabeça, isso ninguém tira, por isso nós devemos buscar o estudo”, incentivou Raquel.

Para a gerente do Cras Vila América, Débora Taita, os encontros do grupo do Paif são oportunidades para trabalhar com temas gerais. “Neste mês de março nós aproveitamos para falar sobre o empoderamento da mulher, da importância do retorno à escola, fomentar todas as potencialidades da mulher e, hoje, tivemos como exemplo de vida a história de dona Raquel, que muito nos motivou a continuar estudando”, comentou.

A moradora do Vila América, Abigail Gonçalves, 63 anos, que sempre participa das atividades do Cras ficou tão animada com a apresentação de dona Raquel, que já pensa em voltar a estudar. “Eu parei de estudar no sexto ano, porque sentia muitas dores de cabeça e a médica na época pediu para eu parar. Depois, me senti melhor, mas nunca mais voltei pra sala de aula; agora, depois desta conversa com dona Raquel já estou com vontade de voltar”, destacou Abigail.